SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

RELATÓRIO TÉCNICO INFORMATIVO

1 – Dados Profissionais:

Nome e Título Profissional:

Eng. Civ. Joel Krüger – Presidente do Confea

Eng. Civ. Osmar Barros Júnior – Conselheiro Federal

Eng. Ftal. Laércio Aires dos Santos - Conselheiro Federal

Eng. Agr. Francisco Almeida – Representante do Colégio de Presidentes

Eng. Eletric. e Seg. Trab. Fabyola Gleyce da Silva Resende – Palestrante – Indicação do Plenário do Confea

Eng. Agr. Flávio Bolzan – Empregado do Confea

2 – Dados dos objetivos da viagem:

Finalidade da viagem:

Por meio da Decisão Plenária PL-0240/2019, de 15 de fevereiro de 2019, foi aprovada missão representativa do Sistema Confea/Crea para participar da Cimeira Bilateral entre o Confea e a Ordem dos Engenheiros de Portugal – OEP, bem como do evento intitulado Ibero-ST, respectivamente, nos dias 25 a 29 de março de 2019, em Lisboa – Portugal.

Local:

Lisboa – Portugal

Entidade promotora do evento:

Ordem dos Engenheiros – OE e Universidade Nova de Lisboa

Período:

25 a 29 de março de 2019

Definição dos objetivos a serem alcançados, indicando como e onde serão aplicados os conhecimentos adquiridos:

De acordo com a motivação contida na Decisão Plenária nº 0240/2019, os objetivos da missão representativa em comento pautaram-se, prioritariamente, nas seguintes considerações:

Considerando que os autos eletrônicos foram instruídos pela Gerência de Relacionamentos Institucionais – GRI por intermédio do Parecer nº 15/2019, que ressaltou que a finalidade do primeiro evento será analisar os principais aspectos relativos à colaboração entre o Confea e a OEP, bem como as condições para o exercício profissional dos Engenheiros que as integram, numa lógica de mobilidade e reciprocidade que estimule e impulsione a cooperação numa perspectiva de valorização da capacidade de resposta de Portugal e do Brasil;

Considerando que com relação ao Ibero-ST, há que se ressaltar que a Associação Ibero-Americana de Engenharia de Segurança do Trabalho - AIEST, em parceria com a Universidade Nova de Lisboa realizará o evento com a finalidade de promover discussão sobre experiências, iniciativas e pesquisas relacionadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais no âmbito da comunidade ibero-americana, com destaque para o Brasil e Portugal;

Considerando que a AIEST convidou o Presidente do Confea para participar do evento, bem como da Mesa de Abertura, no dia 28 de março de 2019, a partir das 14h00;

Considerando que o Parágrafo único do Art. 3º da Resolução nº 1.009, de 2015, esclarece que, excepcionalmente, a viagem ao exterior do Presidente do Confea poderá ser autorizada pelo Conselho Diretor, com posterior homologação do respectivo plenário;

Considerando, assim, que o Plenário do Confea, mediante a Decisão Plenária nº 1971/2018, decidiu homologar a Decisão CD-165/2018, que autorizou a participação do Presidente do Confea no Ibero-ST nos dias 28 e 29 de março de 2019, em Lisboa – Portugal; considerando, também, que por intermédio do Ofício Circular 002/18, solicitou ao Confea a indicação da representante Eng. Eletric. e Seg. Trab. Fabyola Gleice da Silva Resende para participar do painel: "Nível de Acidentalidade Ocupacional e o Papel das Entidades de Exercício Profissional de Engenharia na Prevenção de Acidentes e Doenças

Relacionadas ao Trabalho", haja vista sua experiência na atuação das atividades do Confea, inclusive no âmbito da Engenharia de Segurança do Trabalho;

Considerando o papel estratégico do Sistema Confea/Crea no desenvolvimento sustentável do Brasil, visto ser a entidade máxima de representação da Engenharia no país, e, em particular, por possuir na sua estrutura orgânica representações da Engenharia de Segurança do Trabalho;

Considerando que com relação à exata correspondência entre os objetivos da missão com o Sistema Confea/Crea, enfatizamos que o art. 26 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, esclarece que o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia é a instância superior da fiscalização do exercício profissional da Engenharia e da Agronomia.

Assim, vale lembrar que dentre os assuntos prioritários da Cimeira destacam-se o reconhecimento do Acervo Técnico dos Engenheiros Portugueses no Brasil e as condições para a outorga do título de Engenheiro Sênior aos Engenheiros brasileiros em Portugal;

considerando que, por outro lado, verifica-se correspondência direta entre os objetivos do evento Ibero-ST com o Sistema Confea/Crea.

Vale lembrar da importância do tema em face do âmbito de atuação deste Sistema Profissional na Engenharia de Segurança do Trabalho, uma vez que o Brasil ocupa a quarta colocação no ranking mundial de acidentes de trabalho, com quase 700 mil acidentes e 4 mil mortes anuais, de acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT);

Dessa maneira, por ocasião da Cimeira Bilateral, os objetivos precípuos foram os de discutir pontos de melhoria nos trâmites e processos decorrentes do Termos de Reciprocidade entre o Confea e a OEP, levando a efeito ações práticas para a respectiva consecução.

Ademais, no tocante à participação no Conferência Ibero-Americano de Engenharia de Segurança do Trabalho – Ibero-ST, o objetivo principal foi o de difundir as questões inerentes ao exercício profissional e à fiscalização do exercício profissional pelo Sistema Confea/Crea na área de engenharia de segurança do trabalho, bem como de verificar as demais vertentes que envolvem esse campo de atuação profissional.

3 – Relatório Técnico:

- Descrição detalhada da realização do evento, anexando folder, destacando os resultados e conhecimentos adquiridos, no desempenho da missão:

Programação das atividades:

Data	Atividade	Local
25/03/2019 (dia todo)	Cimeira Bilateral Confea/OEP	Ordem dos Engenheiros
26/03/2019 (matutino)	Cimeira Bilateral Confea/OEP	Ordem dos Engenheiros
26/03/2019 (vespertino)	Posse dos Dirigentes da OEP	Universidade Nova de Lisboa
27/03/2019 (matutino)	Reunião com o Embaixador do Brasil	Embaixada do Brasil
27/03/2019 (vespertino)	Cimeira Bilateral Confea/OEP	Ordem dos Engenheiros
28/03/2019	Conferência Ibero-Americana de Engenharia de Segurança do Trabalho	Universidade Nova de Lisboa
29/03/2019	Conferência Ibero-Americana de Engenharia de Segurança do Trabalho	Universidade Nova de Lisboa

Programação da Conferência Ibero-Americana de Engenharia de Segurança do Trabalho (Ibero-ST):

QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO

08h30':12h30' - Minicursos

12h30':14h00' - Almoço

14h00':14h15' - Abertura IBERO - ST

14h15':15h00' - Apresentação artigos científicos
Expressão dos genes de reparo do DNA em associação a radiação ionizante, **Aumaury Machi**, Fac. Medicina ABC-SP

Exposição ocupacional a nanoparticulas na indústria cerâmica em Portugal, **Helder Esteves**, IST-Univ. Lisboa

15h00':15h40' - Painel 1: Segurança do trabalho na aviação *(Handling)*, **Rute Casimiro**, Tec. Superior RH/Seguros, Portugal

15h40':16h20' - Painel 2: Trabalho em altura, **Paulo Oliveira**, Eng. Técnico/APSEI

16h20'':16h35' - Coffee break

16h35':17h20' - Painel 3: eSocial e a SST, uma inovação brasileira, **Eng. Rogério Balbinot**, Brasil

17h20':18h05' - Apresentação de artigos científicos
Benzeno, o perigo do falso negativo, **Celso Calvanti**, Brasil.

Operador_a de Call e Contact Centre: fatores de risco psicossocial numa profissão de desgaste rápido, **Isabel Roque**, CES-Univ. de Coimbra

SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO

09h00': 9h45' - Apresentação de artigos
Riscos psicossociais – definições e inter-relações com adoecimento e acidentes de trabalho: uma revisão bibliográfica, **Luciana Lucena**, UNB, Brasil.

Absenteísmo de servidores públicos, artigo de revisão, **Francisco Edison Sampaio**, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)

09h45':11h15' - Painel 4 - Riscos psicossociais
Laerte Idal Sznelwar, Médico, Doutor em Ergonomia, Professor da Universidade de São Paulo, USP, Brasil e **Selma Lancman**, Terapeuta Ocupacional, Mestre em Saúde Coletiva, Doutora em Saúde Mental, pesquisadora associada - CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET METIERS e professora titular da Universidade de São Paulo (USP)

11h15':11h30' - Coffee break

11h30':12h15' - Apresentação de artigos
Perigos e riscos toxicológicos por agentes biológicos em cuidados de saúde: o caso de um lar de idosos, **Cláudia Santos**, Instituto Politécnico de Beja e Universidade da Extremadura – Badajoz, Espanha.

Capacidade para o trabalho e estado de saúde de profissionais de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, **João Rito (1), J.Figueiredo (1), J. Pereira (1), T. Cotrim (2), H. Simões (1)**, (1) Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra, (2) Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa

12h15':14h00' - Almoço

SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO

14h00':15h45' - Painel 5: Forças e fraquezas da legislação de segurança e saúde no trabalho **Manuel Roxo**, Inspetor ACT - Portugal, **Janilda Guimarães**, Procuradora MPT-Brasil e **João Carvalho**, Ex-Inspetor Geral Min. Trabalho, Cabo Verde

15h45':16h00' - Coffee break

16h00':17h00' - Painel 6: O papel das entidades de exercício profissional de engenharia na prevenção de acidentes do trabalho. **Fabyola Resende**, Eng. CONFEA e **José Delgado**, Eng. Técnico OET

17h00': 18h00' - Painel 7: Perspectivas de humanização do trabalho. **Emília Telo**, Agência Europeia de Saúde e Segurança no Trabalho (EU-OSHA) e **Ana Paula Rosa**, OIT - Lisboa.

18h00':18h10' - Encerramento

Nos dias 25 a 27 de março de 2019 a delegação brasileira esteve reunida na Ordem dos Engenheiros de Portugal para a ocorrência da primeira Cimeira Bilateral de 2019.

Imagem 1: Cimeira Bilateral – Confea/OEP. Sede da Ordem dos Engenheiros de Portugal.

Inicialmente a delegação do Confea explanou acerca da importância de ambas instituições atuarem conjuntamente para o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

O tema decorreu dos diálogos e interações havidas por ocasião da 10ª Reunião do Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Civis de Língua Portuguesa e Castelhana, ocorrido no Rio de Janeiro – RJ, nos dias 14 e 15 de março de 2019.

A delegação brasileira destacou as ações exitosas do Confea no tocante à igualdade de gênero nas engenharias, por meio da adesão ao selo Pró-Equidade de Gênero, das ações empreendidas pela Comissão Temática de Equidade de Gênero e Raça, bem como do Programa Mulher do Sistema Confea/Crea.

Assim sendo, com vistas a iniciarem a interação conjunta com foco nos ODS, foi destacado o ODS nº 5 (Igualdade de Gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas).

Desta feita, foi assinado o Termo de Reciprocidade Complementar 002 – Igualdade de Gênero, que trata da igualdade de gênero, nos seguintes termos:

> (...) *a OEP e o CONFEA firmam este Acordo que visa facilitar o aprimoramento dos esforços de cada organização no tocante à igualdade de gênero, com vistas a melhor servir o público e a profissão de engenharia em seu próprio país.*
>
> *As atividades consideradas no âmbito deste Acordo podem incluir, mas não se limitando, a lista de atividades contidas nos itens la 3 deste Acordo.*
>
> *Este Acordo se tornará válido após aprovação pelos órgãos colegiados do CONFEA e pelo Conselho Diretivo da Ordem dos Engenheiros e terá uma duração fixa de três anos.*
>
> *Ele será revisado seis meses antes da data de término e será automaticamente renovado por mais um prazo de três anos, se ambas as organizações considerarem que foi benéfico.*
>
> *Se o Acordo não for considerado benéfico por qualquer das organizações, poderá ser rescindido a qualquer momento antes da data de expiração, mediante notificação por escrito, com pelo menos seis meses de antecedência, oriunda de qualquer uma das organizações.*
>
> *As alterações ao Acordo podem ser feitas a qualquer momento, mas devem ser confirmadas por escrito por ambas organizações.*
>
> *Cada organização indicará uma pessoa ou unidade organizacional para ser o ponto focal para a comunicação com relação aos planos de ação detalhados a serem realizados sob este Acordo.*
>
> *As atividades contempladas sob este Acordo incluem, mas não se limitam a:*
>
> 1. *Atuar conjuntamente para atendimento do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável ODS nº 5 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU (Igualdade de Gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas), tomando por base as ações do Programa Mulher do Sistema Confea/Crea.*
> 2. *Encorajamento de eventos conjuntos, que tratem das atividades do item anterior.*
> 3. *Iniciar trabalho conjunto com vistas ao estabelecimento de um programa luso-brasileiro de política para mulheres engenheiras.*

Imagem 2: Assinatura do Termo de Reciprocidade Complementar 002 – Igualdade de Gênero. Da esquerda para a direita: Eng. Civ. Osmar Barros Júnior, Eng. Agr. Francisco Almeida, Eng. Civ. Joel Krüger, Eng. Bastonário Carlos Mineiro Aires, Vice-Presidente Nacional Lídia Santiago, Eng. Eletric. e Seg. Trab. Fabyola Resende e Eng. Ftal. Laércio Aires.

Ainda por ocasião da Cimeira Bilateral também foram discutidos os procedimentos atualmente em vigor, sendo sugeridas melhorias pontuais com vistas à otimização e celeridade nos trâmites de documentos entre o Confea e a OEP e vice-versa.

O primeiro ponto discutido foi referente à inocorrência da efetivação do registro, tanto por profissionais brasileiros, quanto por profissionais portugueses, após encerrados os trâmites administrativos.

Tal situação ocorria devido à ausência de previsão temporal para a efetivação do registro, fato que vinha ocasionando o sobrestamento de diversos processos tanto nos Creas quanto na OEP.

Nesse sentido, decidiu-se conjuntamente em definir o prazo máximo de 90 (noventa) dias para que os profissionais beneficiados pelo Termo de Reciprocidade procedam a efetivação do registro, após a comunicação oficial do Crea ou da OEP, conforme o caso.

Ademais, também restou avençado que caso seja superado o prazo de 90 (noventa) dias, sem que o registro tenha sido solicitado pelo interessado, o processo de requerimento de registro definitivo será arquivado em definitivo.

Também foi tratada da necessidade do aprimoramento e agilidade na troca de informações entre o Confea e a OEP. Nesse sentido, foi definido que será implementada em 180 (cento e oitenta) dias uma plataforma digital específica para a troca de informações e o tratamento de dados relativos ao Termo de Reciprocidade.

Para tanto, tanto o Confea quanto a OEP deverão designar um servidor ou unidade organizacional como ponto focal para a consecução da plataforma.

Por oportuno, destacamos que o Gerente de Tecnologia do Confea, Renato Barros foi designado pelo Presidente do Confea como ponto focal deste Federal para as tratativas, sendo designado pela OEP o Eng. Carlos Pereira, Coordenador do Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação e Comunicação da OE (carlospereira@oep.pt), conforme mensagens eletrônicas trocadas em 02 de abril de 2019:

De: FLAVIO HENRIQUE DA COSTA BOLZAN
Enviada em: terça-feira, 2 de abril de 2019 16:41
Para: João Gens <joao.gens@oep.pt>
Cc: Renato Barros <renato.barros@confea.org.br>; Fabyola Gleyce da Silva <fabyola.resende@confea.org.br>
Assunto: RES: Indicação do Ponto Focal da Ordem dos Engenheiros para a consecução da plataforma digital para gestão dos processos de reciprocidade entre a OE e o CONFEA

Prezado João Gens,

Boa tarde,

Vimos por meio deste informar que o profissional designado pelo Confea para as tratativas acerca do art. 4º do Termo Aditivo 03 será o Gerente de Tecnologia da Informação do Confea, Renato Barros, cujos contatos seguem abaixo:

E-mail: renato.barros@confea.org.br
Telefone: +55 61 2105 3718

Atenciosamente,

Eng. Agr. Flávio H. C. Bolzan
Assessor – Gabinete da Presidência
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea
SEPN 508, Bloco A, Ed. Confea – Engenheiro Francisco Saturnino de Brito Filho - 4º andar
Telefone: +55 61 2105-3871
E-mail: flavio@confea.org.br site: www.confea.org.br

Enviada em: terça-feira, 2 de abril de 2019 12:15
Para: FLAVIO HENRIQUE DA COSTA BOLZAN <flavio@confea.org.br>
Cc: Carlos Mineiro Aires <mineiro.aires@oep.pt>; Fernando de Almeida Santos <fsantos@oep.pt>; Carlos RPereira <carlospereira@oep.pt>
Assunto: Indicação do Ponto Focal da Ordem dos Engenheiros para a consecução da plataforma digital para gestão dos processos de reciprocidade entre a OE e o CONFEA

Prezado Engenheiro Flávio Bolzan,
Boa tarde,

Espero que tenham feito um bom regresso a casa.

Encarrega-me o Senhor Bastonário, Engº Carlos Mineiro Aires, de lhe solicitar o favor de transmitir ao Sr. Presidente Eng. Civ. Joel Krüger que, nos termos do art.º 4 do Termo Aditivo 03, de 27/03/2019, é nomeado para ponto focal da Ordem dos Engenheiros (OE), para o desenvolvimento em conjunto da plataforma digital para gestão dos processos de reciprocidade entre a OE e o CONFEA, o Sr. Eng. Carlos Pereira, Coordenador do Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação e Comunicação da OE.

Os contactos do Eng. Carlos Pereira são:

- Email: carlospereira@oep.pt
- Telefone: +351 21 313 26 70

Ao dispor para eventuais esclarecimentos,

Com os melhores cumprimentos,

João Gens
Coordenador
Gabinete de Relações Externas
—

Ordem dos Engenheiros
Av. António Augusto de Aguiar, 3 D
1069-030 Lisboa
T (+351) 213 132 612 F (+351) 213 132 630
www.ordemengenheiros.pt
joao.gens@oep.pt

ORDEM DOS ENGENHEIROS | 2019 ANO OE EFICIÊNCIA MATERIAL ECONOMIA CIRCULAR

Assim sendo, foi redigido e firmado o Aditivo 003 do Termo de Reciprocidade, que prevê o seguinte:

Artigo 1º

O profissional terá até 90 (noventa) dias para efetivar o registro objeto do Termo de Reciprocidade, após a comunicação oficial pela Ordem dos Engenheiros de Portugal, no caso de profissionais brasileiros, ou pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - Crea, no caso de profissionais portugueses.

Artigo 2º

Decorrido o prazo estipulado no art. 1º, sem que tenha havido a efetivação do registro, o processo será arquivado em definitivo.

Artigo 3º

A Ordem dos Engenheiros de Portugal e o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA elaborarão, em conjunto e em até 180 (cento e oitenta) dias, uma plataforma digital para a troca de informações e o tratamento de dados relativos aos registros objeto do Termo de Reciprocidade.

Artigo 4º

Cada organização indicará uma pessoa ou unidade organizacional para ser o ponto focal para a consecução da plataforma digital objeto do art. 3º.

Por se tratar de um aditivo ao Termo de Reciprocidade, vislumbramos como desnecessária a ratificação de assinaturas em cerimônia recíproca no Brasil. Desta feita, os desdobramentos do mencionado Aditivo podem ser implementados tão logo sejam convalidados pelo Plenário do Confea.

Além das temáticas acima tratadas e dos documentos firmados, foi objeto de ratificação em solo português o Termo de Reciprocidade Complementar 001, que trata da engenharia de segurança do trabalho, o qual foi inicialmente firmado por ocasião da Segunda Cimeira Bilateral Confea/OEP - 2018, ocorrida nos dias 12 e 13 de novembro de 2018, em Salvador – BA.

O Termo de Reciprocidade Complementar 001 permitirá que engenheiros de segurança do trabalho brasileiros possam ser reconhecidos com o título de especialista em Engenharia de Segurança pela Ordem dos Engenheiros, por meio da simplificação documental.

Em meio à Cimeira Bilateral, no período da tarde do dia 26 de março de 2019, a delegação brasileira participou da Cerimônia de Posse dos dirigentes da Ordem dos Engenheiros, para o período de mandato de 2019 a 2021.

Na ocasião foram empossados, além do reeleito Bastonário Carlos Mineiro Aires, também o Vice-Presidente Nacional, Eng. Fernando Almeida Santos, a Vice-Presidente Nacional, Eng.ª Lídia Santiago, o Presidente da Assembleia de Representantes, Eng. Fernando Santo, o Presidente do Conselho Fiscal Nacional, Eng. António Canas e o Presidente do Conselho Jurisdicional, Eng.ª Maria Otília Caetano.

Também ocorreram as cerimônias de posse dos seguintes órgãos nacionais da OEP: Assembleia de Representantes, Conselho Fiscal Nacional, Conselho Jurisdicional, Conselho de Admissão e Qualificação, Conselhos Nacionais de Colégio e Comissões de Especialização.

Por oportuno, destacamos a notícia publicada no Portal da OEP (disponível em http://www.ordemengenheiros.pt/pt/atualidade/noticias/carlos-mineiro-aires-tomou-posse-como-bastonario-da-ordem-dos-engenheiros/):

Carlos Mineiro Aires tomou posse esta terça-feira, 26 de março, como Bastonário da Ordem dos Engenheiros para o triénio 2019-2022. A cerimónia teve lugar no auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa e contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, e do Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Alberto Souto de Miranda, em representação do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos.

No seu discurso, o Bastonário reeleito defendeu a necessidade de que o País se transforme "no que todos sabemos ser possível, aproveitando as qualificadas gerações que temos sabido criar e onde a qualidade e capacidade da Engenharia permitam aumentar a nossa competitividade e riqueza".

Nesse contexto, à espera de soluções para muitos dos problemas que os engenheiros continuam a enfrentar, o responsável apontou críticas ao executivo, considerando "irónico" que o Estado não exija aos seus trabalhadores que, "no exercício das suas funções praticam atos próprios da profissão de engenheiro, estejam validamente inscritos como membros efetivos da Ordem, conforme legalmente imposto", sobretudo "quando vemos a nossa profissão ser invadida por outros profissionais sem qualificações, a coberto de enquadramentos legais".

Sobre os investimentos públicos, Mineiro Aires questionou a forma como os mesmos estão a ser e vão continuar a ser lançados. Na opinião do dirigente da Ordem, são os interesses das empresas nacionais que estão em jogo "como

recentemente se viu na ferrovia e conforme as associações do setor já perspetivavam, pois a falta de informação atempada sobre a programação e o faseamento dos investimentos não permite o dimensionamento atempado e adequado das empresas, sobretudo numa altura em que a mão-de-obra escasseia." "Apesar dos reconhecidos esforços feitos nesta legislatura, continuamos a viver num País em que o planeamento deixou de ser opção programática de regime, o que tem evidentes consequências", criticou.

O responsável reafirmou a importância da Engenharia, "uma profissão única, de confiança pública e de risco, direcionada para garantir o bem-estar, a melhoria de condições de vida e a segurança de pessoas e bens", alertando que "a exposição do nosso País a desastres naturais, nomeadamente aos sismos, e fenómenos climáticos extremos, como as secas, e as fragilidades que temos nesta e em muitas outras áreas, requerem, cada vez mais, uma redobrada atenção."

Nesta linha de raciocínio, Mineiro Aires referiu-se à tragédia que se abateu sobre Moçambique e relativamente à qual a Ordem dos Engenheiros de Portugal de imediato se prontificou, junto da sua homóloga, para a criação de uma Bolsa de Engenheiros Voluntários que pretendam ajudar à reconstrução daquele País. "Desta disponibilidade, demos oportuno conhecimento ao nosso governo. Estamos a aguardar a reação".

O Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Alberto Souto de Miranda, aproveitou a ocasião para saudar o dirigente da Ordem e, nele, a Engenharia portuguesa, constituindo a "Ordem dos Engenheiros uma instituição de que o País se orgulha".

O governante afirmou durante a sua intervenção que "a Engenharia sempre foi fundamental para a política. Quando a política está ao lado da Engenharia, fica do lado bom da história".

Alberto Souto de Miranda referiu-se aos investimentos públicos e às grandes oportunidades que daí advêm para a Engenharia nacional, nomeadamente nas áreas da mobilidade, transportes, infraestruturas e comunicações, energia, ambiente e regadio. "Temos de encontrar capacidade de projeto. A mudança passa pelas vossas mãos e pelo vosso talento. Ter a Engenharia portuguesa como ativo é um orgulho para o País".

O Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, saudou a Ordem dos Engenheiros por ter apostado, nos últimos dois anos, em temáticas centrais de atuação muito caras à sua pasta de governação: alterações climáticas em 2018 e eficiência material – economia circular em 2019.

Marcaram presença neste ato diversas figuras internacionais, nomeadamente o Presidente do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do

Brasil, Joel Krüger, o Presidente do Colegio de Caminos, Canales y Puertos de Espanha, Juan Santamera, e o Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola, Paulino Neto. Entre os convidados nacionais estiveram presentes representantes de diversas organizações, da Academia, do setor empresarial e do Estado, para além de líderes de outras associações profissionais.

O reeleito Bastonário Carlos Mineiro Aires venceu as eleições à OE, no passado dia 9 de fevereiro, com 79,1% dos votos. A acompanhar o Bastonário estão Fernando de Almeida Santos e Lídia Santiago, na qualidade de Vice-presidentes nacionais. Na Região Norte da OE foi eleito Joaquim Poças Martins para Presidente do Conselho Diretivo Regional. O centro do País elegeu Armando da Silva Afonso, enquanto os engenheiros do Sul votaram em Jorge Grade Mendes. Os Presidentes eleitos na Madeira e nos Açores são, respetivamente, José Brazão da Silva Branco e Paulo Botelho Moniz. A Assembleia de Representantes é presidida por Fernando Santo, Bastonário da Ordem entre 2004 e 2010.

A tomada de posse dos Órgãos da Região Sul decorreu imediatamente a seguir à dos Órgãos Nacionais. Já na Região Centro, os novos membros eleitos tomam posse hoje, dia 27 de março, na sede regional, em Coimbra; e na Região Norte, será amanhã, 28 de março, também na sede regional, no Porto. A sessão respeitante à Região dos Açores está agendada para o dia 29 de março, em Ponta Delgada; e no dia 1 de abril será realizada a da Madeira, no Funchal.

Também paralelamente à Cimeira Bilateral, no período da manhã do dia 27 de março de 2019, os integrantes da missão representativa estiveram na Embaixada do Brasil em Portugal, para reunião com o Embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado.

O diplomata, que serviu na Missão junto à ONU, nas Embaixadas em Santiago, Washington e Ottawa e na Delegação Permanente junto à UNESCO, ao longo de sua carreira, atuou consistentemente nas áreas de meio ambiente, Direito do Mar, energia, ciência e tecnologia, tendo recebido o Prêmio Internacional Elizabeth Haub de Diplomacia Ambiental (2013), de acordo com informações divulgadas pelo Itamaraty.

Como Embaixador, chefiou a Missão junto à ONU, em 2013, e a Embaixada em Washington, em 2015 e 2016, sendo Embaixador em Portugal desde outubro de 2016, além de ter sido Ministro de Estado das Relações Exteriores em 2013 e 2014.

Na ocasião o Embaixador felicitou o Confea pela vanguarda no Termo de Reciprocidade Confea/OEP, o qual, na visão do Diplomata, efetivamente diminuiu a distância entre os países, permitindo o registro recíproco por meio de procedimentos administrativos simplificados, garantindo à sociedade, por outro lado, a segurança e o aval de ambas instituições (Confea e OEP).

Ademais, o Embaixador destacou a importância da atuação do Sistema Confea/Crea para o atingimento dos ODS da ONU, os quais perpassam por todas as áreas de atuação das engenharias, agronomia e geociências.

Além disso, o Embaixador sugeriu à delegação brasileira uma maior interação com os demais membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste), no intuito de corroborar com o desenvolvimento dos demais países lusófonos, bem como para avançar em tratativas como as em curso com Portugal (reciprocidade de registro).

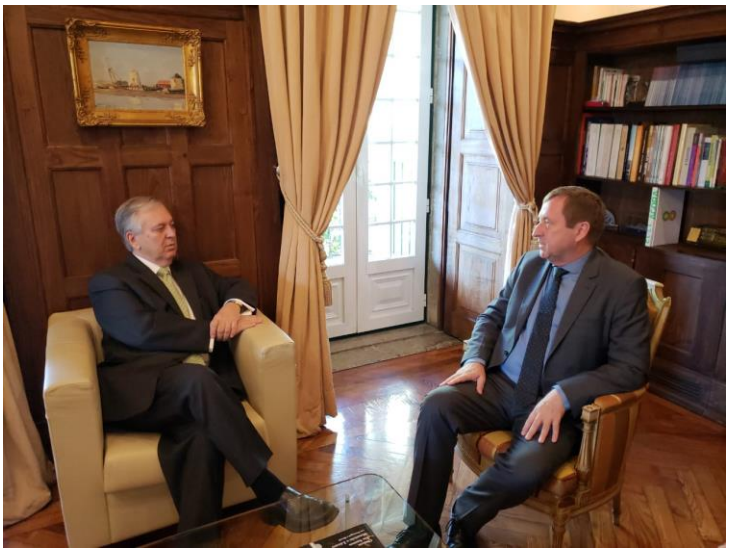

Imagem 3: Embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado e o Presidente do Confea, Eng. Civ. Joel Krüger.

Imagem 4: Delegação do Confea na Embaixada do Brasil em Lisboa. Da esquerda para a direita: Eng. Ftal. Laércio Aires dos Santos, Eng. Agr. Francisco Almeida, Eng. Civ. Joel Krüger, Embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado, Eng. Civ. Osmar Barros Júnior, Eng. Eletric. e Seg. Trab. Fabyola Gleice da Silva Resende e Eng. Agr. Flávio Bolzan.

Em continuidade à missão representativa, nos dias 28 e 29 de março de 2019, os integrantes participaram do Conferência Ibero-Americano de Engenharia de Segurança do Trabalho – Ibero-ST, ocorrido na Universidade Nova de Lisboa.

De acordo com a organização da Conferência, o evento teve como objetivo "oportunizar a discussão de alto nível sobre experiências, iniciativas e pesquisas relacionadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais no âmbito da comunidade ibero-americana, envolvendo governos, agencias oficiais e não oficiais especializadas em SST, Instituições de ensino, entidades profissionais e de classe, profissionais, estudantes e demais interessados na temática de SST".

Nesse sentido, tratou acerca da segurança do trabalho, desde os aspectos psicossociais e de medicina do trabalho até as questões relativas à engenharia de segurança do trabalho.

Durante a abertura da Conferência o Presidente do Confea, Eng. Civ. Joel Krüger compôs a Mesa, ocasião na qual destacou o papel regulador e fiscalizador da engenharia de segurança do trabalho no Brasil.

Imagem 5: Eng. Civ. Joel Krüger na Mesa de Abertura do Ibero-ST.

Como ponto central da participação do Confea na Conferência foi a preleção da Engª. Eletric. e Seg. Trab. Fabyola Resende, no painel "O papel das entidades de exercício profissional de engenharia na prevenção de acidentes de trabalho", a qual foi precedida pela apresentação do Eng. José Delgado, representando a Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal.

Em análise comparativa entre as duas abordagens, restou evidenciado que o Brasil encontra-se bastante avançado no tocante à contribuição das entidades de classe profissional, integrantes do Sistema Confea/Crea, no tocante à prevenção de acidentes de trabalho, seja por meio da disponibilização de treinamentos contínuos aos profissionais, seja por meio das respectivas participações nas Câmaras Especializadas de Engenharia de Segurança do Trabalho dos Creas.

Ademais, foi notória a diferença entre regulamentações e parametrizações entre os dois países no que se refere à engenharia de segurança do trabalho, estando o Brasil na vanguarda.

Imagem 6: Entrega do certificado de prelecionista ao Eng. José Delgado (OET-Portugal) e à Eng. Eletric. e Seg. Trab. Fabyola Resende (Confea) – à esquerda e à direita respectivamente. Ao centro, o Ex-Presidente do Crea-DF e Ex-Presidente da Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho, Eng. Francisco Machado.

4- Proposições/Recomendações a serem aplicadas no Sistema pela experiência adquirida:

Face ao exposto no presente Relatório Técnico Informativo, apresentamos as seguintes proposições/recomendações:

1) Convalidação pelo Plenário do Confea do Termo de Reciprocidade Complementar 002 – Igualdade de Gênero, que trata da igualdade de gênero, juntamente com a aprovação do presente Relatório Técnico Informativo, e a subsequente implementação por meio de ações coordenadas no âmbito da Gerência de Relacionamentos Institucionais – GRI;

2) Convalidação pelo Plenário do Confea do Aditivo 003 do Termo de Reciprocidade, que trata de aprimoramentos administrativos, juntamente com a aprovação do presente Relatório Técnico Informativo, e a subsequente definição pela Gerência de Tecnologia da Informação – GTI, conjuntamente com a Gerência de Relacionamentos Institucionais – GRI, de um plano de ação para a consecução do avençado;

3) Convalidação pelo Plenário do Confea do Termo de Reciprocidade Complementar 001 – Engenharia de Segurança, juntamente com a aprovação do presente Relatório Técnico Informativo, e a subsequente remessa à Gerência de Relacionamentos Institucionais – GRI para a efetiva implementação processual;

4) Sugerir à Comissão de Articulação Institucional do Sistema – CAIS, à luz do consignado na Proposta Nacional Sistematizada – PNS nº 55 , aprovada por ocasião do 7º Congresso Nacional de Profissionais, o alinhamento estratégico do Confea com os demais Conselhos e Ordens congêneres da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste), com vistas à troca de experiências no tocante ao exercício profissional e fiscalização de atividades nas áreas de engenharia, agronomia e geociências, com vistas a futuras discussões para a formalização de protocolos de reciprocidade:

> PNS 55 (7º CNP): *Formular propostas de política de relacionamento institucional com as Organizações Profissionais Congêneres, Embaixadas, Ministério das Relações Exteriores, Organizações Internacionais e Instituições diversas de interesse dos profissionais e empresas da área tecnológica, buscando desenvolver propostas de parceria e cooperação.*

5) Disponibilização do presente Relatório Técnico Informativo no Portal do Confea na internet, com vistas à divulgação aos profissionais interessados nos conteúdos tratados na Conferência Ibero-Americana de Engenharia de Segurança do Trabalho – Ibero-ST, os quais se encontram em anexo,

5 – Conclusão:

Ante o exposto, vislumbramos como tendo sido cumpridos os objetivos da missão representativa em comento.

Desta feita, nos termos do art. 6º da Resolução nº 1.009, de 17 de junho de 2005, apresentamos o presente relatório conjunto, com vistas à análise e decisão do Conselho Diretor do Confea.

Lisboa - Portugal, 29 de março de 2019.

Eng. Civ. Joel Krüger – Presidente do Confea

Eng. Civ. Osmar Barros Júnior – Conselheiro Federal

Eng. Ftal. Laércio Aires dos Santos - Conselheiro Federal

Eng. Agr. Francisco Almeida – Representante do Colégio de Presidentes

Eng. Eletric. e Seg. Trab. Fabyola Gleyce da Silva Resende – Palestrante indicada pelo Plenário do Confea

Eng. Agr. Flávio Bolzan – Empregado do Confea